

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	55
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.791
Preferenciais	33.524
Total	50.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	812.802	801.504
1.01	Ativo Circulante	49.398	44.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20	430
1.01.03	Contas a Receber	32.431	27.858
1.01.03.01	Clientes	32.431	27.858
1.01.04	Estoques	12.742	13.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	700	735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	700	735
1.01.07	Despesas Antecipadas	412	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.093	2.206
1.01.08.03	Outros	3.093	2.206
1.02	Ativo Não Circulante	763.404	756.758
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	538.017	526.576
1.02.01.03	Contas a Receber	0	21
1.02.01.03.01	Clientes	0	21
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25	22
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	25	22
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	537.992	526.533
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	509.869	500.793
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	24.115	21.732
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	57.486	60.043
1.02.02.01	Participações Societárias	56.997	59.554
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	56.997	59.554
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	167.261	169.454
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	166.060	168.346
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	167	172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.034	936
1.02.04	Intangível	640	685
1.02.04.01	Intangíveis	640	685

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	812.802	801.504
2.01	Passivo Circulante	1.618.574	1.541.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.669	249.769
2.01.01.01	Obrigações Sociais	241.214	231.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.455	18.430
2.01.02	Fornecedores	285.392	262.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	280.641	258.059
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.751	3.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	201.339	194.686
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	75.705	74.270
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	65.247	63.933
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.977	7.945
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.481	2.392
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	117.674	113.350
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.960	7.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	339.317	319.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	287.491	271.288
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	285.630	270.022
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.861	1.266
2.01.04.02	Debêntures	51.826	47.994
2.01.05	Outras Obrigações	106.818	101.905
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.961	16.891
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.961	16.891
2.01.05.02	Outros	87.857	85.014
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.899	1.792
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	7.228	6.803
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	78.730	76.419
2.01.06	Provisões	426.039	414.227
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	426.039	414.227
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.731	46.835
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	378.308	367.392
2.02	Passivo Não Circulante	313.308	305.803
2.02.02	Outras Obrigações	51.071	51.116
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.740	48.731
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	48.740	48.731
2.02.02.02	Outros	2.331	2.385
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	367	65
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	486	694
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	268	0
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	8	23
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	1.202	1.603
2.02.03	Tributos Diferidos	38.094	37.396
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.094	37.396
2.02.04	Provisões	224.143	217.291
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.920	215.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	194.606	188.661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.352	6.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.962	19.925
2.02.04.02	Outras Provisões	2.223	2.216
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	110	103
2.03	Patrimônio Líquido	-1.119.080	-1.046.218
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	80.335	81.243
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.264.327	-1.192.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.451	36.762
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.127	1.468

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.524	69.617	21.610	52.782
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.362	-48.865	-16.349	-39.360
3.03	Resultado Bruto	10.162	20.752	5.261	13.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.449	-33.955	-21.819	-42.440
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.571	-10.640	-4.769	-9.534
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.130	-5.756	-3.194	-6.857
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	121	143	546	856
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.442	-14.479	-12.916	-23.920
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.427	-3.223	-1.486	-2.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.287	-13.203	-16.558	-29.018
3.06	Resultado Financeiro	-30.042	-59.619	-26.621	-53.224
3.06.01	Receitas Financeiras	8.789	17.590	7.062	14.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.831	-77.209	-33.683	-67.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.329	-72.822	-43.179	-82.242
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-347	-699	-403	-844
3.08.02	Diferido	-347	-699	-403	-844
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.01.02	PN	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.02.02	PN	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-156	659	-94	-216
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-156	659	-94	-216
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.832	-72.862	-43.676	-83.302

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	851	5.607
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.737	-14.383
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-73.521	-83.086
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.332	2.382
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.223	2.985
6.01.01.04	Provisões	5.349	6.029
6.01.01.05	Variações Monetárias	67.361	57.305
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-7	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.886	19.990
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-4.713	4.933
6.01.02.02	Variações Estoques	869	3.923
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.383	-619
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-10.343	-4.133
6.01.02.05	Variações Fornecedores	5.204	11.833
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	1.924	2.202
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	5.556	1.851
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94	-80
6.02.01	Imobilizado	-94	-80
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.167	-5.741
6.03.01	Empréstimos Tomados	49.878	31.958
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-51.045	-37.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-410	-214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	430	1.968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20	1.754

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.210	348	-72.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.521	0	-73.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	311	348	659
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	659	659
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	472	-472	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-161	161	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	908	-908	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.375	-1.375	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-467	467	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.264.327	118.913	-1.119.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.772	-530	-83.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.086	0	-83.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	314	-530	-216
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-216	-216
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	475	-475	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-161	161	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	909	-909	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.378	-1.378	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-469	469	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.143.701	121.396	-995.971

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	85.931	65.192
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.950	65.065
7.01.02	Outras Receitas	142	868
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-161	-741
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.589	-46.291
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.030	-20.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.111	-22.211
7.02.04	Outros	-2.448	-3.563
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.342	18.901
7.04	Retenções	-2.332	-2.382
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.332	-2.382
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.010	16.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.367	11.121
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.223	-2.985
7.06.02	Receitas Financeiras	17.590	14.106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.377	27.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.377	27.640
7.08.01	Pessoal	28.705	27.930
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.375	24.794
7.08.01.02	Benefícios	1.411	1.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.919	1.853
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.733	15.800
7.08.02.01	Federais	6.596	9.243
7.08.02.02	Estaduais	766	6.184
7.08.02.03	Municipais	371	373
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.460	66.996
7.08.03.01	Juros	77.048	66.590
7.08.03.02	Aluguéis	412	406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.521	-83.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.521	-83.086

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	843.589	830.958
1.01	Ativo Circulante	50.174	45.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76	487
1.01.03	Contas a Receber	32.448	27.915
1.01.03.01	Clientes	32.448	27.915
1.01.04	Estoques	12.742	13.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.029	1.094
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.029	1.094
1.01.07	Despesas Antecipadas	412	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.467	2.556
1.01.08.03	Outros	3.467	2.556
1.02	Ativo Não Circulante	793.415	785.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	539.075	527.641
1.02.01.03	Contas a Receber	0	21
1.02.01.03.01	Clientes	0	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	539.075	527.620
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	510.175	501.107
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	24.892	22.505
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	253.211	256.574
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	251.064	254.520
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	167	172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.980	1.882
1.02.04	Intangível	640	685
1.02.04.01	Intangíveis	640	685

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	843.589	830.958
2.01	Passivo Circulante	1.668.859	1.589.271
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	287.799	275.359
2.01.01.01	Obrigações Sociais	268.841	256.426
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.958	18.933
2.01.02	Fornecedores	287.124	263.636
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	282.373	259.645
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.751	3.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	222.257	214.943
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96.614	94.521
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.120	8.833
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	76.913	75.233
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	8.100	8.063
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.481	2.392
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	117.674	113.350
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.969	7.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	339.317	319.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	287.491	271.291
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	285.630	270.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.861	1.266
2.01.04.02	Debêntures	51.826	47.994
2.01.05	Outras Obrigações	106.317	101.815
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.782	20.491
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.782	20.491
2.01.05.02	Outros	83.535	81.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.899	1.792
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.651	2.861
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	78.985	76.671
2.01.06	Provisões	426.045	414.233
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	426.045	414.233
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.737	46.841
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	378.308	367.392
2.02	Passivo Não Circulante	293.763	287.864
2.02.02	Outras Obrigações	2.390	4.135
2.02.02.02	Outros	2.390	4.135
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	0	1.653
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	367	65
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	545	791
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	268	0
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	8	23
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	1.202	1.603
2.02.03	Tributos Diferidos	67.340	66.541
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.340	66.541
2.02.04	Provisões	224.033	217.188
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.920	215.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	194.606	188.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.352	6.489
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.962	19.925
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.119.033	-1.046.177
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	80.335	81.243
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.264.327	-1.192.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.451	36.762
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.127	1.468
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	47	41

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.524	69.618	21.612	52.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.946	-50.032	-16.934	-40.531
3.03	Resultado Bruto	9.578	19.586	4.678	12.258
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.022	-30.787	-20.341	-39.476
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.563	-10.627	-4.770	-9.535
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.138	-5.824	-3.197	-6.874
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122	144	546	856
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.443	-14.480	-12.920	-23.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.444	-11.201	-15.663	-27.218
3.06	Resultado Financeiro	-30.839	-61.521	-27.430	-54.847
3.06.01	Receitas Financeiras	8.800	17.610	7.079	14.139
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.639	-79.131	-34.509	-68.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.283	-72.722	-43.093	-82.065
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-393	-799	-489	-1.021
3.08.02	Diferido	-393	-799	-489	-1.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.01.02	PN	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132
3.99.02.02	PN	-0,72893	-1,46121	-0,86618	-1,65132

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.676	-73.521	-43.582	-83.086
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-158	665	-97	-219
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-156	659	-94	-216
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-2	6	-3	-3
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-36.834	-72.856	-43.679	-83.305
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.834	-72.856	-43.679	-83.305

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	864	5.572
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.976	-22.653
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-73.521	-83.086
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.504	3.557
6.01.01.04	Provisões	5.349	6.066
6.01.01.05	Variações Monetárias	68.985	51.026
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	659	-216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.112	28.225
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-4.673	4.927
6.01.02.02	Variações Estoques	869	3.923
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.387	-636
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-10.320	-4.122
6.01.02.05	Variações Fornecedores	5.238	19.579
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	1.890	2.162
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	5.271	2.392
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96	-80
6.02.01	Imobilizado	-96	-80
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.179	-5.571
6.03.01	Empréstimos Tomados	49.866	32.132
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-51.045	-37.703
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-411	-79
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	487	2.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76	2.120

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.210	348	-72.862	6	-72.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.521	0	-73.521	0	-73.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	311	348	659	6	665
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	659	659	0	659
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	472	-472	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-161	161	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	908	-908	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.375	-1.375	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-467	467	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.264.327	118.913	-1.119.080	47	-1.119.033

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669	37	-912.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669	37	-912.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-82.772	-530	-83.302	-3	-83.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.086	0	-83.086	0	-83.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	314	-530	-216	-3	-219
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-216	-216	0	-216
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	475	-475	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-161	161	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	909	-909	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.378	-1.378	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-469	469	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.143.701	121.396	-995.971	34	-995.937

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	85.907	65.165
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.951	65.075
7.01.02	Outras Receitas	117	868
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-161	-778
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.649	-54.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.030	-23.544
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.168	-27.112
7.02.04	Outros	-2.451	-3.568
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.258	10.941
7.04	Retenções	-3.504	-3.557
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.504	-3.557
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.754	7.384
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.610	14.151
7.06.02	Receitas Financeiras	17.610	14.151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.364	21.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.364	21.535
7.08.01	Pessoal	28.705	27.930
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.375	24.794
7.08.01.02	Benefícios	1.411	1.283
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.919	1.853
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.841	8.066
7.08.02.01	Federais	6.698	6.552
7.08.02.02	Estaduais	767	1.137
7.08.02.03	Municipais	376	377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.339	68.625
7.08.03.01	Juros	78.927	68.219
7.08.03.02	Aluguéis	412	406
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.521	-83.086
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.521	-83.086

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015**



COMENTÁRIOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos relatórios anteriores, assinalamos que a Companhia elaborou seu Plano de Negócios para o período 2014-2026 dividido em 05 etapas: Saneamento, Controle, Autossustentação, Gestão de Negócios e Crescimento.

A implementação das primeiras etapas teve como mais auspicioso resultado a preservação de seus postos de trabalho, na ordem de 1.600 (um mil seiscentos) colaboradores, e a capacidade de operar apresentando um volume de produção e vendas em curva ascendente, ainda que refletindo movimentos pontuais e sazonais. Da mesma forma, a retomada das exportações, viabilizada pela taxa cambial e respaldada pelo saudável relacionamento por décadas mantido com importadores de diversos países, prosseguiu em ascensão.

No segundo trimestre de 2015, a Companhia registrou um incremento de 63,4% na Receita Bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar do cenário econômico bastante fragilizado. Isto confirma nosso empenho em retomar a expressiva participação de mercado e que o Plano de Negócios da Companhia está corretamente direcionado.

Continuamos com esforços de minimizar custos e ganhar eficiência em 2015. Neste trimestre tivemos uma melhora significativa em todos os principais indicadores _ Receita, CPV, Lucro Bruto, Despesas Com Vendas e Administrativas e por conseguinte o Resultado da Atividade e Ebitda. Entretanto, face à situação de Recuperação Judicial, a empresa defronta-se com os óbices representados pela carência de financiamento para capital de giro em custos aceitáveis e pela contundente necessidade de comprar a quase totalidade de seus insumos industriais, notadamente o algodão, mediante pagamento no ato da entrega, quando não antecipado. No 2º Trimestre de 2015, o montante de compras de algodão, desta forma integralmente quitado, alcançou R\$ 5,8 milhões.

Os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis visto que a homologação do Plano de Recuperação encontra-se pendente no Tribunal de Justiça de Santa Catarina face a recursos de credores a serem julgados.

A Administração está confiante na execução dos números projetados e deposita sua confiança nos negócios da companhia para os próximos anos e no pleno atendimento das postulações da recuperação judicial.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015

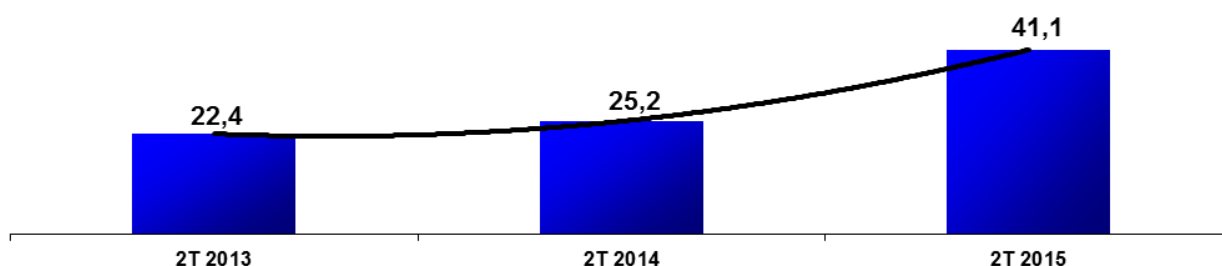
PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	2T13	2T14	2T15	%▲ 2T14 x 2T15
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	24,6	27,5	45,0	63,4%
MERCADO INTERNO	22,4	25,2	41,1	63,3%
MERCADO EXTERNO	2,2	2,3	3,8	64,6%
RECEITA LÍQUIDA	19,0	21,6	35,5	64,4%
CPV CONSOLIDADO	13,9	16,9	25,9	53,2%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	5,0	4,7	9,6	104,7%
DESPESAS COM VENDAS	4,2	4,8	5,6	16,6%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3,9	3,2	3,1	(1,8%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(3,1)	(3,3)	0,9	126,7%
EBITDA	(21,6)	(12,5)	(2,4)	80,7%
PRODUÇÃO (toneladas mil)	0,9	0,7	1,3	104,1%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(41,2)	(43,6)	(36,7)	15,8%

% RECEITA LÍQUIDA	2T13	2T14	2T15	p.p.▲ 2T14 x 2T15
CPV CONSOLIDADO	73,5%	78,4%	73,0%	(5,3)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	26,5%	21,6%	27,0%	5,3
DESPESAS COM VENDAS	22,1%	22,1%	15,7%	(6,4)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	20,6%	14,8%	8,8%	(6,0)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(16,2%)	(15,2%)	2,5%	17,7
EBITDA	(113,9%)	(57,9%)	(6,8%)	51,1
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(217,2%)	(201,7%)	(103,2%)	98,4

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 41,1 MM, apresentando um aumento de 63,3% no comparativo com o segundo trimestre de 2014. O valor do Mercado Interno representou 91,3% do faturamento total da Empresa.

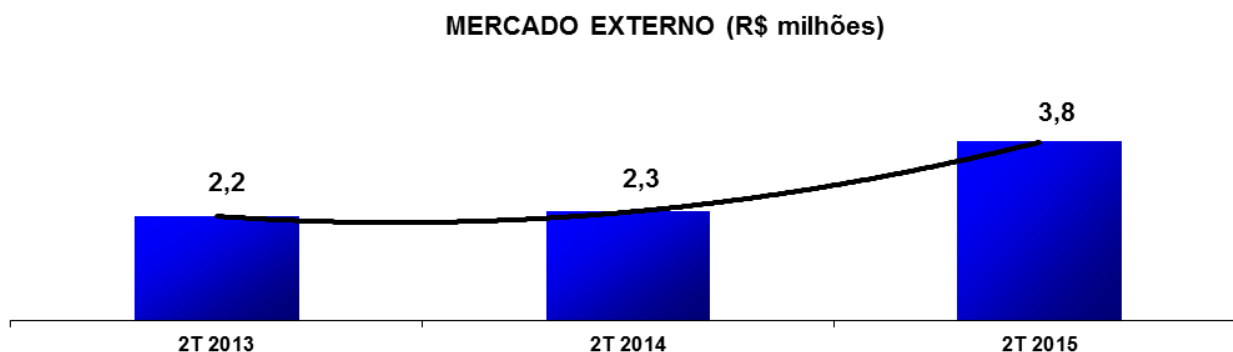
MERCADO INTERNO (R\$ milhões)


Comentário do Desempenho

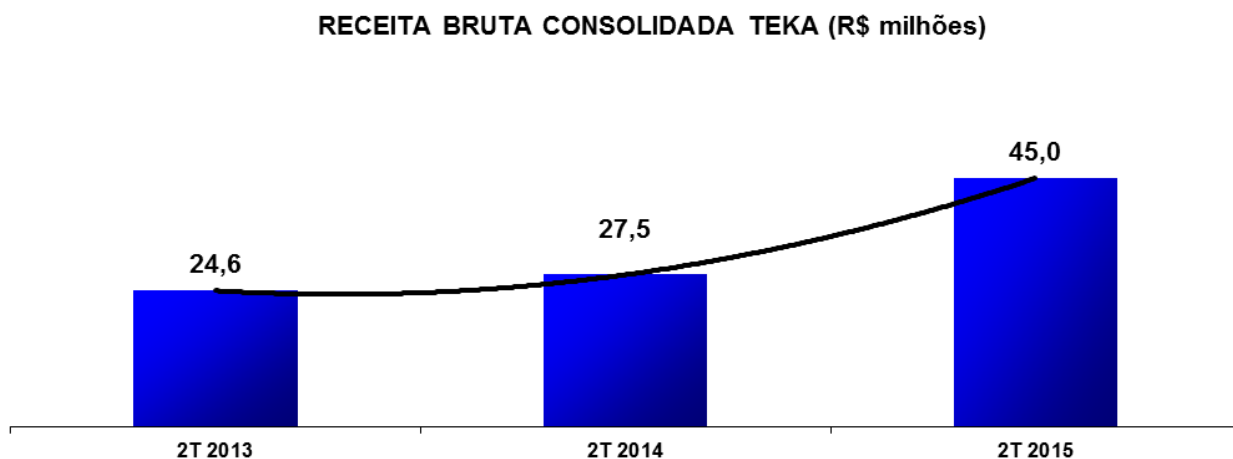
TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015



O faturamento no Mercado Externo aumentou em 64,6% em relação ao mesmo período de 2014 totalizando R\$ 3,8 MM.



Assim, a Receita Bruta no primeiro trimestre deste ano apontou um acréscimo de 63,4% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando R\$ 45,0 MM.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 25,9 MM neste trimestre, 53,2% acima do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 16,9 MM).

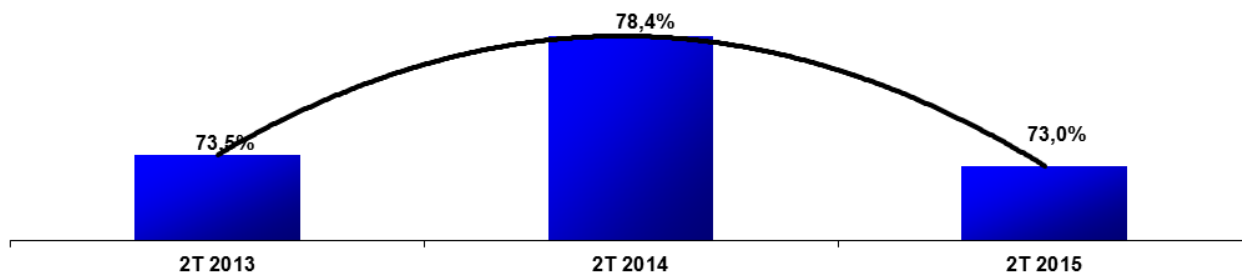
A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 78,4% no 2T14 para 73,0% neste trimestre.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHRICH S.A. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015

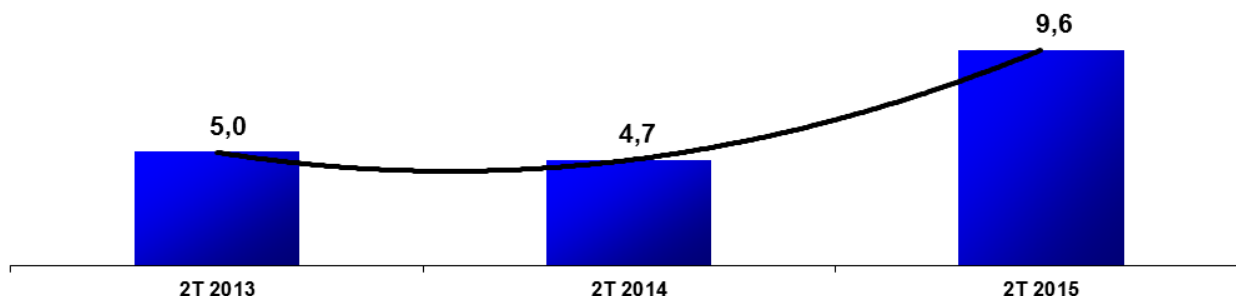


CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



O Lucro Bruto de R\$ 9,6 MM, ficou maior em 104,7% comparado ao mesmo período de 2014. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida aumentou de 21,6% no 2º trimestre de 2014 para 27,0% no segundo trimestre deste ano.

LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ milhões)



EBITDA

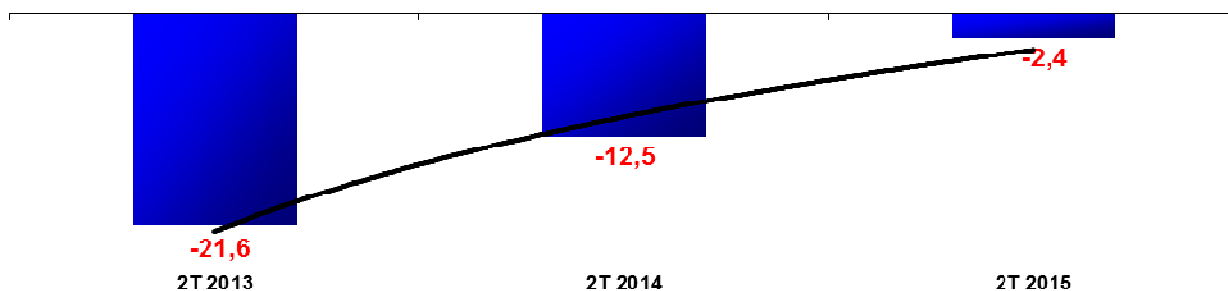
O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativo em R\$ 2,4 MM no segundo trimestre de 2015 que, comparado ao mesmo período de 2014 foi negativo em R\$ 12,5 MM. A margem EBITDA pela receita líquida foi negativa em 6,8% (-57,9% no 2T14).

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHRICH S.A. RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015



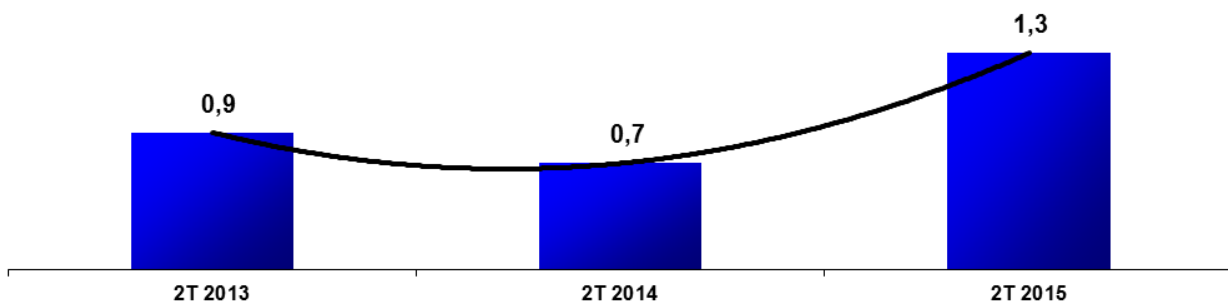
EBITDA GERENCIAL (R\$ milhões)



PRODUÇÃO (mil toneladas)

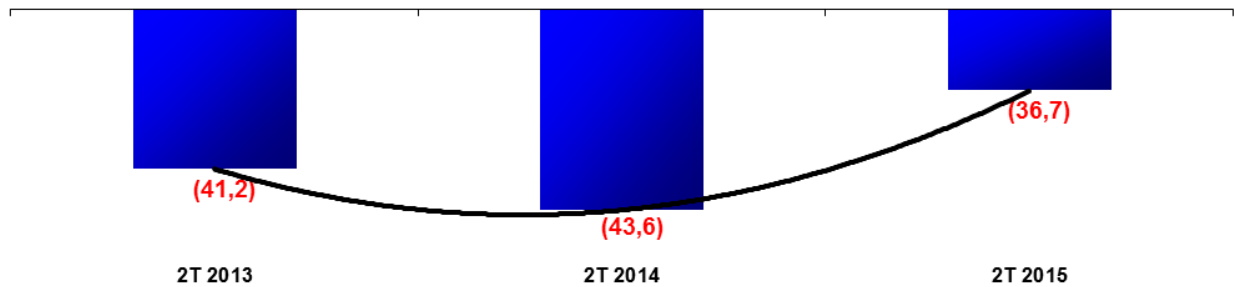
A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao segundo trimestre de 2014 apresentou um aumento de 104,1% (0,7 mil ton para 1,3 mil ton).

PRODUÇÃO (Tons mil)



RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos prejuízo de R\$ 36,7 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 43,6 no mesmo período em 2014.

Comentário do Desempenho**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.**
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015**PREJUÍZO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO (R\$ milhões)****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

ROLF KUEHNRIK
Vice – Presidente

MÁRIO JOHN
Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA
Conselheiro

RUY FLAKS SCHNEIDER
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Diretor Presidente

MARCIO MONTIBELER
Diretor Industrial

RICARDO JOSÉ ANGLADA FONTENELLE
Diretor Comercial

Rubens Sucharski
Contador CRC SC- 019817/O-3

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 30 de junho de 2015 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 22 de julho de 2015.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 30 de junho de 2015, apresentadas abaixo:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País	Participação (%)			
		30/06/15		31/12/14	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

3.2 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2015 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

ClassificaçãoAtivos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Reconhecimento e mensuração**

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (translation), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2015 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social**Ações ordinárias e preferenciais**

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

3.20 Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa	4	15	4	15
Bancos Conta Movimento	9	415	65	472
Aplicações Financeiras	7	0	7	0
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	20	430	76	487

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Contas a Receber de Clientes MI	39.440	35.969	39.483	36.053
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	3.810	2.531	3.827	2.547
Impairment (Provisão para Perdas)	(10.819)	(10.642)	(10.862)	(10.685)
Contas a Receber de Clientes	32.431	27.858	32.448	27.915
Outras Contas a Receber	3.093	2.206	3.467	2.556
Parcela Circulante	35.524	30.064	35.915	30.471
Contas a Receber de Clientes MI	-	21	-	21
Contas a Receber de Clientes	-	21	-	21
Depósitos Judiciais	24.115	21.732	24.892	22.505
Mutuos Empresas Ligadas	25	22	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
Parcela Não Circulante	28.148	25.783	28.900	26.534
Total a Receber de Clientes	32.431	27.879	32.448	27.936
Total das Demais Contas a Receber	31.241	27.968	32.367	29.069
Total Geral	63.672	55.847	64.815	57.005

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	4.837	2.309	4.854	2.326
A vencer em até 3 meses	25.639	24.244	25.639	24.285
A vencer entre 3 e 6 meses	1.934	1.242	1.934	1.241
A vencer de 6 meses a 1 ano	21	63	21	63
A vencer acima de 1 ano	-	21	-	21
Contas a Receber de Clientes	32.431	27.879	32.448	27.936

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Reais	28.657	25.379	28.657	25.420
US\$	3.774	2.500	3.774	2.500
Euros	-	-	17	16
Contas a Receber de Clientes	32.431	27.879	32.448	27.936

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Produtos Acabados	5.571	6.166	5.571	6.166
Impairment de produtos acabados	(1.230)	(1.323)	(1.230)	(1.323)
Produtos em Elaboração	6.339	6.366	6.339	6.366
Matérias Primas e Insumos	1.255	1.386	1.255	1.386
Outros Estoques	807	922	807	922
Total dos Estoques	12.742	13.517	12.742	13.517

Até 30/06/2015, R\$ 62 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 110 como perda até 30/06/2014), e R\$ 32 como reversão de ajuste a valor de mercado (R\$ 217 como ajuste a valor de mercado até 30/06/2014).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
ICMS	32	143	102	243
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	174	289	176	291
IRPJ/CSLL	-	-	-	-
PIS/COFINS	98	-	98	-
Crédito Reintegra	365	272	365	272
Outros	-	-	257	257
Parcela Circulante	700	735	1.029	1.094
ICMS	80	90	386	404
Imposto de Renda	9.797	9.660	9.797	9.660
PIS/COFINS	2.019	1.987	2.019	1.987
INCRA	7.383	6.984	7.383	6.984
IRPJ/CSLL	485.842	477.324	485.842	477.324
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	509.869	500.793	510.175	501.107

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores forem registrados no balanço da TEKA.

8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014	59.554
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(3.223)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	666
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2015	56.997

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2014							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	66.548	24.817	41.731	-	(5.933)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	23	13	10	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	71.078	57.267	13.811	145	(4.163)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	4.007	15	3.992	-	(34)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	57	7	50	-	(6)	100,0000%
		141.713	82.119	59.594	145	(10.137)	
Em 30 de junho de 2015							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	65.754	24.778	40.976	-	(756)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	25	15	10	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	70.652	59.278	11.374	10	(2.437)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	4.653	17	4.636	-	(25)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	57	8	49	-	(4)	100,0000%
		141.141	84.096	57.045	10	(3.223)	

9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Em 31 de dezembro de 2014**

Custo	28.662	84.959	161.268	12.834	3.661	2.528	961	42	934	295.849
Dep. Acum. e Impairment		(25.121)	(82.861)	(12.030)	(3.403)	(2.333)	(633)	(14)		(126.395)
Valor líquido contábil	28.662	59.838	78.407	804	258	195	328	28	934	169.454
Saldo Inicial	28.662	59.838	78.407	804	258	195	328	28	934	169.454
Adições			2						97	99
Transferências										-
Baixas							(35)			(35)
Impairment										
Depreciação		(744)	(1.484)	(28)	(19)	(4)	(8)			(2.287)
Baixas da Depreciação							30			30
Saldo Final	28.662	59.094	76.925	776	239	191	315	28	1.031	167.261

Em 30 de junho de 2015

Custo	28.662	84.959	161.270	12.834	3.661	2.528	926	42	1.031	295.913
Dep. Acum. e Impairment		(25.865)	(84.345)	(12.058)	(3.422)	(2.337)	(611)	(14)		(128.652)
Valor líquido contábil	28.662	59.094	76.925	776	239	191	315	28	1.031	167.261

O montante de R\$ 2.264 (R\$ 2.305 em 2014) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 7 (R\$ 11 em 2014) como despesas com vendas e o montante de R\$ 16 (R\$ 18 em 2014) como despesas administrativas.

Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros	Andam.		
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2014										
Custo	46.724	133.891	242.125	13.585	3.690	2.593	961	42	1.882	445.493
Dep. Acum. e Impairment		(41.449)	(128.327)	(12.690)	(3.422)	(2.384)	(633)	(14)		(188.919)
Valor líquido contábil	46.724	92.442	113.798	895	268	209	328	28	1.882	256.574
Saldo Inicial	46.724	92.442	113.798	895	268	209	328	28	1.882	256.574
Adições			2		2				97	101
Reavaliação										
Transferências										-
Baixas							(35)			(35)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(1.282)	(2.109)	(33)	(19)	(8)	(8)			(3.459)
Baixas da Depreciação							30			30
Saldo Final	46.724	91.160	111.691	862	251	201	315	28	1.979	253.211
Em 30 de junho de 2015										
Custo	46.724	133.891	242.127	13.585	3.692	2.593	926	42	1.979	445.559
Dep. Acum. e Impairment		(42.731)	(130.436)	(12.723)	(3.441)	(2.392)	(611)	(14)		(192.348)
Valor líquido contábil	46.724	91.160	111.691	862	251	201	315	28	1.979	253.211

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

250 milhões (R\$ 259 milhões em 2014).

10. Intangíveis

Consolidado	Direito e		Implantação	
	Uso	Softwares	ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	704	375	7.307	8.386
Amortização Acumulada	(700)	(364)	(6.637)	(7.701)
Valor líquido contábil	4	11	670	685
Saldo Inicial	4	11	670	685
Adições				
Amortização	(2)	(2)	(41)	(45)
Saldo Final	2	9	629	640
Em 30 de junho de 2015				
Custo	704	375	7.307	8.386
Amortização Acumulada	(702)	(366)	(6.678)	(7.746)
Valor líquido contábil	2	9	629	640

11. Contas a pagar – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Contas a Pagar a Fornecedores	285.392	262.050	287.124	263.636
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	285.392	262.050	287.124	263.636
Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.669	249.769	287.799	275.359
Obrigações Fiscais	201.339	194.686	222.257	214.943
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	18.961	16.891	22.782	20.491
Outras Contas a Pagar	87.857	85.014	83.535	81.324
Parcela Circulante	853.218	808.410	903.497	855.753
Contas a Pagar a Fornecedores	367	65	367	65
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	23	8	1.676
Obrigações Fiscais	754	694	813	791
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	48.740	48.731	-	-
Outras Contas a Pagar	1.202	1.603	1.202	1.603
Parcela Não Circulante	51.071	51.116	2.390	4.135
Total a Pagar a Fornecedores	285.759	262.115	287.491	263.701
Total de Outras Contas a Pagar	618.530	597.411	618.396	596.187
Total Geral	904.289	859.526	905.887	859.888

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aging List Contas a Pagar	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Vencidos	275.072	252.658	276.790	254.239
A vencer em até 3 meses	3.943	3.213	3.956	3.218
A vencer entre 3 e 6 meses	2.181	2.097	2.182	2.097
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.196	4.082	4.196	4.082
A vencer acima de 1 ano	367	65	367	65
Contas a Pagar a Fornecedores	285.759	262.115	287.491	263.701

Contas a Pagar por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Reais	281.008	258.125	282.740	259.711
US\$	4.614	3.868	4.614	3.868
Euros	92	86	92	86
Franco Suíço	45	36	45	36
Contas a Pagar a Fornecedores	285.759	262.115	287.491	263.701

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

12. Obrigações sociais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.669	249.769	287.799	275.359
Parcela Circulante	259.669	249.769	287.799	275.359
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	23	8	1.676
Parcela Não Circulante	8	23	8	1.676

13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Obrigações Fiscais	201.339	194.686	222.257	214.943
Parcela Circulante	201.339	194.686	222.257	214.943
Obrigações Fiscais	754	694	813	791
Parcela Não Circulante	754	694	813	791

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***14. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante				
Capital de Giro	145.071	136.557	145.071	136.557
RAET	8.715	8.472	8.715	8.472
BRDE	4.487	4.269	4.487	4.269
FINEP	96.942	91.445	96.942	91.445
BNDDES	32.276	30.050	32.276	30.050
Bancos Diversos		495		498
Debentures	51.826	47.994	51.826	47.994
	339.317	319.282	339.317	319.285

Taxas

Capital de Giro	CDI + 1,00%a.m. a 3,65% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Por Data de Vencimento				
Vencidos	291.435	272.087	291.435	272.087
Em até 6 meses	41.415	44.079	41.415	44.082
De 6 meses a 1 ano	6.467	3.116	6.467	3.116
	339.317	319.282	339.317	319.285

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Por Tipo de Moeda				
Reais	337.456	318.016	337.456	318.019
US\$	1.861	1.266	1.861	1.266
	339.317	319.282	339.317	319.285

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 250 milhões (R\$ 259 milhões em 2014).

15. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Em 30 de junho de 2015 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Provisão IRPJ	-	-	5.839	5.656
Provisão CSLL	-	-	3.281	3.177
Total Passivo Circulante	-	-	9.120	8.833
IRPJ sobre diferenças temporárias	28.100	27.586	49.604	49.016
CSLL sobre diferenças temporárias	9.994	9.810	17.736	17.525
Total Passivo Não Circulante	38.094	37.396	67.340	66.541

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Resultado antes dos impostos	(72.822)	(83.086)	(72.722)	(83.086)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizável)	24.759	28.249	24.725	28.249
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	152	153
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	102	104	161	162
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(801)	(948)	(1.112)	(1.336)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(699)	(844)	(799)	(1.021)

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 30 de junho de 2015 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			Despesas	Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Em 31 de dezembro de 2014	235.496	373.881	19.925	2.113	631.415
Constituída durante o período		5.282			5.282
Atualização	6.841	9.502	37		16.380
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(3.005)			(3.005)
Em 30 de junho de 2015	242.337	385.660	19.962	2.113	650.072

	Previdenciárias			Despesas	Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	46.835	367.392			414.227
Parcela de Longo Prazo	188.661	6.489	19.925	2.113	217.188
Em 31 de dezembro de 2014	235.496	373.881	19.925	2.113	631.415
Parcela de Curto Prazo	47.731	378.308			426.039
Parcela de Longo Prazo	194.606	7.352	19.962	2.113	224.033
Em 30 de junho de 2015	242.337	385.660	19.962	2.113	650.072

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Descrição das principais contingências:

- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Em 29 de outubro de 2012 a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 70.730.464 (setenta milhões, setecentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais).
- A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).
- A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco remota pelos assessores jurídicos externos.

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 551.209, cuja possibilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos é de possível, portanto não exige constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Depósitos Judiciais	24.115	21.732	24.892	22.505
Parcela Não Circulante	24.115	21.732	24.892	22.505

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2015, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	177.556
PIS e COFINS sobre ICMS	65.089
Créditos de INSS/FGTS	52.465
Eletrobrás	48.833
	<u>343.943</u>

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***17. Partes relacionadas**Composição

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	-	-	-
Tecelagem Kuehnrich	-	-	3	2	-
Teka Europalager	-	-	5	5	-
Teka Paraguay	-	-	17	15	-
	-	-	25	22	
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	4.313	4.284	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	43.911	43.931	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	516	516	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	15.964	14.330	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	2.932	2.503	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	65	58	-	-	103 % CDI
	18.961	16.891	48.740	48.731	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2015 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Remuneração do Conselho de Adm.	490	824	490	824
Remuneração do Conselho Fiscal	57	66	57	66
Remuneração da Diretoria	541	641	541	641
	1.088	1.531	1.088	1.531

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

18. Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)Capital social

O Capital Social é formado de 50.315.540 ações, sendo 16.791.495 ações ordinárias e 33.524.045 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

19. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(48.986)	(55.359)	(48.986)	(55.359)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(24.535)	(27.727)	(24.535)	(27.727)
	(73.521)	(83.086)	(73.521)	(83.086)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	33.524	33.524	33.524	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	16.791	16.791	16.791	16.791
Total	50.315	50.315	50.315	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(1,46121)	(1,65132)	(1,46121)	(1,65132)
Ação ordinária	(1,46121)	(1,65132)	(1,46121)	(1,65132)

20. Receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Vendas Mercado Interno	79.298	60.338	79.299	60.348
Vendas Mercado Externo	6.652	4.727	6.652	4.727
Receita Operacional Bruta	85.950	65.065	85.951	65.075
(-) Impostos Sobre Venda	(16.333)	(12.283)	(16.333)	(12.286)
Receita Operacional Líquida	69.617	52.782	69.618	52.789

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Depreciação e amortização	2.332	2.382	3.504	3.557
Despesas com folha de pagamento	28.705	27.930	28.705	27.930
Matéria-Prima e materiais gerais	26.670	18.659	26.737	18.724
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	7.554	6.780	7.537	6.729
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.223	2.985	-	-
Financeiras Líquidas	59.619	53.224	61.521	54.847
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15.035	23.908	15.135	24.088
	143.138	135.868	143.139	135.875

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	48.865	39.360	50.032	40.531
Despesas com vendas	10.640	9.534	10.627	9.535
Despesas gerais e administrativas	5.756	6.857	5.824	6.874
Despesas/receitas financeiras	59.619	53.224	61.521	54.847
Equivalência Patrimonial	3.223	2.985	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	15.035	23.908	15.135	24.088
	143.138	135.868	143.139	135.875

22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(36.426)	(31.288)	(38.191)	(32.801)
Encargos Financeiros	(38.385)	(34.740)	(38.498)	(34.855)
Variação Cambial	(1.536)	431	(1.536)	431
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(862)	(1.733)	(906)	(1.761)
Total Despesas Financeiras	(77.209)	(67.330)	(79.131)	(68.986)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	147	167	147	167
AVP Clientes	-	-	-	-
Variação Cambial	320	(107)	320	(107)
Outras Receitas Financeiras	17.123	14.046	17.143	14.079
Total Receitas Financeiras	17.590	14.106	17.610	14.139
Resultado Financeiro Líquido	(59.619)	(53.224)	(61.521)	(54.847)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***23. Outras receitas e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	-	4	-	4
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	-	24	-	24
Crédito Reintegra	93	532	93	532
Outras Receitas	50	296	51	296
	143	856	144	856
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	93	(328)	93	(328)
Ajuste Ociosidade	(12.031)	(20.353)	(12.031)	(20.353)
Outras despesas	(2.541)	(3.239)	(2.542)	(3.242)
	(14.479)	(23.920)	(14.480)	(23.923)

24. Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Salários	20.115	19.668	20.115	19.668
13º. Salário	1.837	1.701	1.837	1.701
Férias	2.334	1.894	2.334	1.894
Vale-Transporte	313	282	313	282
Custos previdenciários e FGTS	4.213	4.127	4.213	4.127
Alimentação	1.014	924	1.014	924
Outros benefícios	58	53	58	53
	29.884	28.649	29.884	28.649

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	30/06/15	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	3.774	3.896	4.017	4.139
	3.774	3.896	4.017	4.139
Passivos				
Dívida Bancária	1.861	1.921	1.981	2.041
Fornecedores do Mercado Externo	4.614	4.763	4.912	5.061
	6.475	6.684	6.893	7.102
Exposição Líquida - R\$ Mil	2.701	2.788	2.875	2.962
Exposição Líquida - US\$ Mil	871	871	871	871
Taxa Dólar	3,10	3,20	3,30	3,40

Descrição	30/06/15	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	6.695	67	Alta CDI
TR	8.714	87	Alta TR
TJLP	101.430	1.014	Alta TJLP
INPC	84.101	841	Alta INPC
Outros	138.377	1.384	
	339.317	3.393	

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2015 e 2014, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30/06/2015 e 31/12/2014, são apresentados a seguir:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de junho de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		20	20	Fornecedores		285.759	285.759
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		339.317	339.317
Contas a receber		32.431	32.431				
Total		32.451	32.451	Total		625.076	625.076

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		430	430	Fornecedores		262.115	262.115
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		319.282	319.282
Contas a receber		27.879	27.879				
Total		28.309	28.309	Total		581.397	581.397

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2015	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	69.617	3.558	31	73.206
Receita entre Segmentos	(12)	(3.558)	(18)	(3.588)
Receita de Clientes Externos	69.605	-	13	69.618
Depreciação e Amortização	(2.332)	(373)	(799)	(3.504)
Receitas Financeiras	17.590	3	17	17.610
Despesas Financeiras	(77.252)	(1.877)	(2)	(79.131)
Provisão IRPJ e CSLL	(699)	(138)	38	(799)
Resultado Líquido do Período	(70.298)	(2.439)	(784)	(73.521)
Ativo Total	755.779	21.435	66.375	843.589
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	99	-	2	101
Passivo Total	755.779	21.435	66.375	843.589

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	52.782	2.074	34	54.890
Receita entre Segmentos	(27)	(2.074)	-	(2.101)
Receita de Clientes Externos	52.755	-	34	52.789
Depreciação e Amortização	(2.382)	(373)	(802)	(3.557)
Receitas Financeiras	14.106	20	13	14.139
Despesas Financeiras	(67.318)	(1.628)	(40)	(68.986)
Provisão IRPJ e CSLL	(844)	(191)	14	(1.021)
Resultado Líquido do Período	(80.101)	(2.183)	(802)	(83.086)
Ativo Total	731.471	23.033	68.855	823.359
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	90	-	-	90
Passivo Total	731.471	23.033	68.855	823.359

27. Política de seguros

A Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. O valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados, face a situação financeira atual, já que se encontra em recuperação judicial.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2014	(10.642)	(1.323)		(10.685)	(1.323)	
Constituições (resultado)	(12.726)	(657)	-	(12.726)	(657)	-
Reversões (resultado)	12.549	750	-	12.549	750	-
Baixas contra provisões						
Em 30 de junho de 2015	(10.819)	(1.230)	-	(10.862)	(1.230)	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR, emitido com abstenção de conclusão

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A – em recuperação judicial

Blumenau – SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conforme mencionado anteriormente neste parágrafo, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Base para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa nr 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013 a assembleia geral de credores aprovou o plano de recuperação judicial. Até a presente data a Companhia não registrou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir a Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 73.521 mil (R\$ 83.086 mil em 30 de junho de 2014) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$1.228.261 mil (1.192.025 mil em 31 de dezembro de 2014). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$1.532.168 mil e R\$1.580.714 mil (R\$1.497.173 mil e R\$1.543.702 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014) e patrimônio líquido negativo no montante de R\$1.082.249 mil e R\$1.082.200 mil, controladora e consolidado, respectivamente em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.046.218 mil e R\$1.046.177 mil controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere e dúvida quanto a base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de junho de 2015, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. A Companhia apresenta fatores operacionais que requerem uma análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme pronunciamento emitido pelo CPC 01(R1). A ausência dessa análise constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos e dessa forma não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 30 de junho de 2015.

4. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) a 3) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 não divulgam, integralmente, estes fatos.

5. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$485.842 em 30 de junho de 2015 e R\$477.324 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos dependem de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

6. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$19.023 mil, controladora e consolidado, (R\$ 21.666 mil em 31 de dezembro de 2014) quais não foram objeto de análise de "impairment" e portanto não podemos concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

7. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 129.549 mil (R\$ 129.549 mil em 31 de dezembro de 2014), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Adicionalmente, em dezembro de 2012, antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, em decorrência do descumprimento das cláusulas de certos contratos, as parcelas registradas no passivo não circulante deveriam ser inteiramente reclassificadas para o passivo circulante. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nestas demonstrações financeiras.

8. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 339.317 mil, controladora e consolidado (R\$319.282 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2014). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, à saber: i) existem operações que montam o valor de R\$287.491 mil, controladora e consolidado, (R\$271.288 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2014) atualizado com índices e taxas de juros, inferiores aos acordados contratualmente firmados com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 51.826 mil, controladora e consolidado (R\$ 47.994 mil em 31 de dezembro de 2014). encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido a situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 30 de junho de 2015, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido a relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Informações financeiras comparativas

Os valores correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de agosto de 2014, que conteve modificações semelhantes aos tópicos 1 ao 8 do parágrafo "Base para abstenção de conclusão".

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados, por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de março de 2015, que conteve modificações semelhantes aos assuntos mencionados nos parágrafos 1 à 8 da seção "Bases para abstenção de conclusão".

Blumenau (SC), 13 de agosto de 2015.

Berkan Auditores

Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6